



RELAÇÃO ENTRE O ATENDIMENTO DE PRÉ-NATAL E NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS ENTRE 2005 A 2015 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Autores: PEREIRA, F.W.C.¹; MOSTARDEIRO, L. R.²; KLEIN, M.B.¹; BARRETO, B.M.C.¹;
1 – Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS
2 – Universidade Católica de Pelotas – Pelotas/RS

INTRODUÇÃO

O atendimento de Pré-Natal é uma rotina de consultas que visa atender as demandas de gestantes. O objetivo é cuidado ao feto e o manejo das intercorrências na gravidez, incluindo parto prematuro, aborto e morte materna.

OBJETIVO

Identificar a relevância do pré-natal no numero de óbitos maternos no estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal retrospectivo, utilizando dados secundários do período de 2005 a 2015 obtidos no DATASUS do Ministério da Saúde^{3,4}, tabulados no TABNET, com análise de frequência temporal.

RESULTADOS

Durante o período analisado, houve total de 2.225.651 atendimentos Pré-Natal no RS. Iniciando com 182.824 consultas em 2005, com pico de 235.824 consultas em 2013. Em relação ao número de óbitos maternos, houve 787 casos durante o período: 82 óbitos em 2005, sendo o pico de ocorrências em 2012 com 92 óbitos. Durante o tempo estudado, houve decréscimo relativo, não gradual, de 6,43% menos óbitos ao ano. O maior número de óbitos maternos ocorreu no ano de 2012, período em que antecede o pico de consultas pré-natais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se, estatisticamente, que não há relação direta entre consulta pré-natal e mortalidade materna. Dessa forma, visando uma ação social na saúde, devemos nos questionar o tipo de atenção que esta sendo prestada à gestante em seu pré-natal.



Palavras-chave: pré-natal, óbito materno, saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério [livro online]. São Paulo: SES/SP, 2010. [acesso em 03 mar 2019]. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/atencao-a-gestante-e-a-puerpera-no-sus-sp/manual-tecnico-do-pre-natal-e-puerperio/manual_tecnicoii.pdf.
2. GUSSO, Gustavo D. F.; LOPES, Jose M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.
3. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Produção e Marcadores [base de dados online]. Brasil: DATASUS; 2008. [acesso em 03 mar 2019] Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABPRS.def>.
4. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Óbitos Maternos [base de dados online]. Brasil: DATASUS; 2008. [acesso em 03 mar 2019]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/mat10uf.def>.